

Alunos da Fucapi implementam Laboratório de Química Móvel

24/11/2011 - Levar a química de uma maneira simples e didática para aqueles que ainda não possuem acesso a esses experimentos é o objetivo do projeto 'Laboratório de Química Móvel Didático', realizado por alunos da Fundação de Análise, Pesquisa e Inovação Tecnológica (Fucapi), com o apoio do Governo do Estado do Amazonas, por meio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (FAPEAM).

[Siga a SECTAM no Twitter!](#)

Os alunos, vinculados ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica Júnior (Pibic-Jr) da Fundação, levam para as escolas que não possuem segurança e instrumentos necessários para realizar uma aula prática de química, um laboratório móvel que apresenta experiências simples, realizadas através dos assuntos abordados no ensino regular.

Didática do projeto

O projeto conta com a participação de cinco alunos, e um dos objetivos é quebrar a rotina de sala de aula e mostrar aos estudantes das escolas visitadas vários experimentos que podem ser feitos de forma simples e também com substâncias encontradas dentro de casa como sabão em pó, vinagre, álcool, água, entre outros. De acordo com a estudante Rayza Oliveira, o projeto já foi levado para algumas escolas, onde foi apresentado com êxito. "A gente fez um teste com os estudantes e, em seguida, aplicamos um questionário sobre as experiências que haviam sido feitas e tivemos um bom resultado, pois eles disseram que o aprendizado melhorou. Nossa equipe foi muito elogiada também", afirma a estudante.

Uma das experiências apresentadas pelo Laboratório de Química Móvel é o extintor de incêndio que é feito de forma simples, com bicarbonato de sódio e água, além da experiência com a nota real onde a equipe queima o dinheiro, porém, o mesmo não pega fogo. Todas as experiências são explicadas detalhadamente pelos estudantes e os visitantes também podem participar dos experimentos.

Apoio

Segundo a coordenadora Vânia Souza, o apoio da FAPEAM foi extremamente importante para o andamento do projeto. “A FAPEAM financiou todo o material que nós utilizamos e deu todo o suporte. A instituição sempre compareceu e nos ajudou em tudo o que precisamos. O projeto também possui mérito dos alunos, mas sem o apoio da FAP não seria possível”, afirma a professora.

Sobre o Pibic-Jr

Esse programa, desenvolvido em parceria com o Conselho de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), consiste em apoiar, com recursos financeiros e bolsas, a inserção de estudantes de Ensino Médio em projetos de pesquisa de instituições públicas e privadas do Estado do Amazonas.

Fonte: Agência FAPEAM, por Esterffany Martins (redação) e Jesua Maia (edição)